

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE INSULINOTERAPIA ENTRE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS
Relatoria: BRUNO RAFAEL DA SILVA
Jakellyne souto henrique
Autores: Damiana Rodrigues da silva
Nathalia kelly da silva
Wallison Pereira dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Dissertação
Resumo:

Introdução: A insulínoterapia é uma das modalidades de tratamento para controle do Diabetes Mellitus (DM) que requer compreensão, adesão e habilidade na técnica de preparo e autoadministração, a fim de evitar e/ou retardar complicações locais, relacionadas ao procedimento e conseqüentemente, ao descontrole glicêmico. Objetivo: analisar a prática de preparo e administração de insulina entre usuários com DM, conforme recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário na capital do estado da Paraíba. Participaram do estudo 136 indivíduos em uso de insulina. Para coleta de dados foram utilizados dois instrumentos, um formulário com aspectos sociodemográficos e clínicos e um roteiro de observação da prática simulada. O estudo foi desenvolvido em três etapas: aplicação do formulário; exame clínico dos locais de aplicação da insulina e por último, a prática simulada, em que os usuários realizavam a técnica utilizada habitualmente, com uso de protótipo construído para essa finalidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, sob parecer de nº 3.457.517 e CAAE: 16560819.4.0000.5183. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e convertidos para o programa estatístico R, foram realizadas as seguintes análises: Descritiva, Qui-quadrado e Regressão logística. Resultados: Entre os participantes, 50% apresentavam 51-70 anos, 74,26% eram do sexo feminino, 58,09% eram casados/união estável, 36,77% tinham entre 9 e 11 anos de estudo, 82,35% não realizavam rodízio dos locais de aplicação, 68,38% reutilizavam seringas e agulhas e 42% apresentavam hematoma e a lipodistrofia como principal complicação. Sobre a técnica de preparo e autoadministração de insulina, observou-se que os usuários apresentavam falhas, em especial na etapa de preparo da insulina. Em relação às variáveis preditoras de complicações teciduais no modelo de regressão logística, foi estatisticamente significativas a não realização de rodízio e ser solteiro, viúvo ou divorciado, tendo como desfecho a ocorrência de complicações teciduais. Conclusão: Os usuários apresentam limitações para desempenho da técnica de preparo e autoadministração de insulina, cabendo aos profissionais de saúde envolvido.